
Escol@ Conectada: os multiletramentos e as TICs

Helen Cristina Dias da Silva Lemes

Discente no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias -
Universidade Estadual de Goiás PPG-IELT/UEG
hcletras7400@gmail.com

ROJO, Roxane (Org.) **Escol@ Conectada: Os multiletramentos e as TICs**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

A organizadora do livro *Escol@ Conectada*, Roxane Helena Rodrigues Rojo é livre-docente no Departamento de Linguística Aplicada da Unicamp – Universidade Estadual de Campinas. A autora tem como principais temas de pesquisa os que se referem a (multi)letramentos, gêneros do discurso, ensino-aprendizagem de língua portuguesa e elaboração de material didático. Juntamente com seus orientandos, tem trabalhado na produção de materiais didáticos digitais.

A obra por ela organizada é resultado de reflexões possibilitadas em uma disciplina ministrada na Pós-Graduação sobre estudos do letramento. O livro é composto por artigos elaborados por alunos, maioria jovens, que cursaram a disciplina com a professora Roxane, na qual foram oferecidas possibilidades de direcionamentos para discussão.

Apesar da possibilidade de trabalhar com textos impressos, como jornais e revistas, e com redes sociais, gêneros muito presentes nas escolas, a organizadora pontua que esses temas não atraíram a atenção dos autores, convidados a refletir sobre o impacto das culturas de jovens e das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

O livro é iniciado por uma apresentação da organizadora que é seguida por dez capítulos elaborados por diferentes autores. O primeiro capítulo é da professora Roxane Rojo, no qual ela aborda os multiletramentos sob uma perspectiva multidisciplinar permeada pela noção de gêneros discursivos do círculo de Bakhtin. Em seguida são apresentados os outros nove capítulos elaborados pelos alunos.

Apesar da divisão em dez capítulos, a organizadora apresenta o livro dividido em dois blocos, com base em uma dinâmica colaborativa desempenhada pelos participantes. Assim, ela apresenta o livro que é aberto por um capítulo dela, no qual apresenta uma discussão teórica que vem desenvolvendo sobre multiletramentos. Os quatro capítulos seguintes tratam sobre práticas de multiletramentos baseados na escrita, como ferramentas colaborativas de escrita e escrita hipertextual. O sexto capítulo aborda animês falando sobre multiletramentos com base em edição de áudio e vídeo. O primeiros seis capítulos do livro compõem um bloco que aborda de diferentes maneiras questões das práticas escolares e as preocupações de professores da educação básica na modernidade tardia.

Os outros quatro capítulos foram pensados como um bloco voltado para espaços digitais que oferecem recursos para docentes trabalharem com os novos letramentos digitais. São trazidas questões sobre Ambientes Virtuais de Aprendizagem, como o MOOC, que recebe destaque na análise. Rojo reconhece que não foram abordadas todas as questões de multiletramentos, mas oferece uma boa discussão sobre os multiletramentos e os impactos das tecnologias no momento atual, que devem ser consideradas nos processos de ensino-aprendizagem, para que o processo seja significativo e que o letramento escolar seja também um letramento funcional, que possa auxiliar verdadeiramente nas práticas dos jovens que vivem no atual mundo globalizado.

É importante destacar, como apresentado no capítulo 1, *Gêneros Discursivos do Círculo de Bakhtin e Multiletramentos*, a importância da noção de multiletramentos para as novas abordagens. Para Rojo,

O conceito de multiletramentos, articulado pelo Grupo de Nova Londres, busca justamente apontar, já de saída, por meio do prefixo “multi”, para dois tipos de “múltiplos” que as práticas de letramento contemporâneas envolvem: por um lado, a *multiplicidade de linguagens*, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para os textos multimodais contemporâneos e, por outro, a *pluralidade* e a *diversidade cultural* trazidas pelos autores/leitores contemporâneos a essa criação de significação (ROJO, 2013, p. 14).

Pensando na noção de multi, a autora apresenta o desafio de abordar o hibridismo das culturas e das linguagens, utilizando o exemplo de um videoclipe para tratar de multimodalidade.

O capítulo 2, *Diferentes formas de ser mulher na hipermídia*, traz a noção de *ethos* relacionada às novas tecnologias, trazendo o novo *ethos* como relacionado à emergência da Web 2.0, um dos marcos para a intensificação dos processos de globalização. São tratadas questões de identidade e gênero com foco na questão do feminino em *blogs*.

Novos e Híbridos Letramentos em Contexto de Periferia é o título do terceiro capítulo que aborda a emergência de novas práticas de escrita. A internet é considerada um elemento que tem ajudado na democratização do acesso às práticas de letramento como leitura e escrita, possibilitando a agência de jovens de periferia sobre suas próprias práticas em um processo de “desterritorialização” das tecnologias digitais.

O capítulo 4 aborda a escrita colaborativa e criativa. O título *Fanfics, Google Docs... A Produção Textual Colaborativa* sugere a abordagem temática, que, por meio de exemplos visuais, ajudam a compreender o *corpus* de análise, no qual são tratadas questões sobre autoria na escrita colaborativa e seu uso na escola.

No capítulo 5, *Jogo de Interface Textual: Práticas de Letramento em Mud*, são associados ensino e tecnologia, trazendo a possibilidade de o mundo dos jogos se fazer presente na escola, como forma de acompanhar as mudanças nos contextos de alta modernidade, nos quais os jovens, nativos digitais, tenham possibilidade de desenvolver de maneira mais completa suas práticas de letramento formais e cotidianas.

O capítulo 6, *Vidding na Cultura Otaku*, apresenta uma proposta de material didático, propondo critérios no protótipo de ensino em forma de livro didático digital interativo. As questões voltadas para a juventude são levadas em consideração e os exemplos e imagens ajudam na compreensão da proposta.

Multiletramentos em Ambientes Educacionais é o sétimo capítulo, que descreve os ambientes virtuais de aprendizagem – AVAs – na perspectiva dos multiletramentos. Os MOOCs são tratados separadamente no capítulo 8, *MOOCs: Alternativa ao Capitalismo Rápido ou seu Subproduto?*, trazendo a discussão mercadológica que o cerca sobre o que de fato está sendo comercializado nesses tipos de curso.

O capítulo 9, *Portais de Editoras de Livros Didáticos: Análise à luz dos Multiletramentos*, traça um panorama das editoras que trabalham com materiais didáticos sobre o que têm apresentado para atender à demanda do processo de ensino-aprendizagem no que se refere aos multiletramentos, considerando as diferenças dos leitores/escritores e suas

necessidades de desenvolver práticas de letramentos que atendam ao mundo contemporâneo na modernidade tardia marcada pela complexidade das relações mediadas por tecnologias de comunicação cada vez mais eficazes.

Por fim, o último capítulo encerra o livro trazendo ainda a discussão dos materiais didáticos. Intitulado *Interatividade e Tecnologia*, aborda a temática dos materiais didáticos digitais na sala de aula de ensino de línguas. O capítulo apresenta a experiência realizada de duas sequências didáticas desenvolvidas para o trabalho com material digital em aulas de língua portuguesa e inglesa. O estudo mostra como [é possível despertar o interesse de jovens nativos digitais por leitura e produção multimodais, capacitando-os para suas práticas por meio da construção de significados não só no ambiente escolar, mas também fora dele.

Pode-se observar que as temáticas abordadas no livro em cada capítulo contribuem para a elaboração de um conjunto valioso de reflexões sobre práticas de multiletramentos, considerando as diferenças e necessidades dos estudantes que integram o comunidade escolar e trabalhando na construção de práticas multimodais, que vão além dos gêneros puramente escritos ou acadêmicos, mas que possibilita a formação de pessoas capazes de construir significados por meio de práticas formais ou cotidianas, levando-se em conta a emergência das novas tecnologias a partir da *Web 2.0*, o que tem levado à necessidade de práticas cada vez mais complexas, de rápida disseminação e que tem a multimodalidade como característica.

Tudo isso mostra como também é possível que as práticas escritas sejam utilizadas cada vez mais por populações historicamente privadas do acesso aos livros e aos letramentos escolares, pois a *internet* tem possibilitado que jovens negros, mulheres e moradores de periferia sejam agentes de suas práticas de leitura e escrita, o que deve ser aproveitado de maneira positiva pela escola.

Além disso, o livro possui um *design* que colabora com as ideias que traz, montado em um *layout* de página da *web*, o que faz com que os exemplos de materiais multimodais apresentados nos capítulos sejam ainda mais significativos.

A leitura é recompensadora, pois passa por abordagens teóricas e questões práticas, mostrando diversos exemplos de aplicação das teorias sobre multiletramentos. Por isso, é uma leitura extremamente recomendada para quem pesquisa na área de

educação básica, e principalmente para quem atua na área, pois na modernidade tardia não há mais possibilidade de pensar Educação sem olhar para os multiletramentos e os impactos das tecnologias que nele insidem.

Submissão: Abr. 2018

Aprovado: Jun. 2018